

Olinda entregou à sociedade, nesta segunda-feira (9), o Plano Municipal de Políticas Sobre Drogas. O instrumento é resultado de um amplo diálogo com a população da cidade, que elencou propostas e prioridades para o segmento, no período de 2024 a 2029. A medida é um marco histórico para o município, que une a gestão pública e a sociedade civil. No documento estão consolidadas ações em áreas como a prevenção, cuidado, reinserção social, pesquisa, governança, gestão e integração.

O encontro ocorreu na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, localizada no bairro do Carmo. “Vai ser retirado o planejamento do plano global para criar um pilar específico para o ano de 2025. Assim, a cada ano, haverá monitoramento e revisão, já que devemos seguir com um acompanhamento contínuo, além de avaliação e revisão. É uma política pública que precisa ser fiscalizada e acompanhada por todos órgãos responsáveis”, explicou a secretária-executiva de Políticas sobre Drogas, Rosely Chaves. A pasta é responsável por toda a coordenação das medidas.

Na oportunidade, foram apresentados dois testemunhos de ex-usuários que conseguiram se libertar das drogas, por meio de um trabalho de conscientização, apoio da comunidade terapêutica e acompanhamento psicossocial. Eles compartilharam suas experiências e contaram como conseguiram superar o vício.

A medida e implementação do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Olinda é fundamental para um enfrentamento mais eficaz e humanizado do problema do uso de substâncias psicoativas. O município promove uma abordagem que respeita os direitos humanos e busca soluções sustentáveis para os desafios impostos pelas drogas.

O secretário Executivo de Políticas sobre Drogas de Pernambuco, Yury Francisco Ribeiro, também participou da solenidade municipal e destacou a importância do protagonismo desenvolvido em Olinda. “A importância de um plano municipal de políticas sobre drogas está diretamente ligada à

Olinda entrega à sociedade o Plano Municipal de Políticas Sobre Drogas; instrumento foca em áreas como prevenção e reinserção social | 2

necessidade de um planejamento estratégico e eficaz para o município. Esse plano é fundamental para coordenar ações, direcionar recursos e integrar os serviços de saúde, segurança e assistência social, visando a reintegração dos indivíduos afetados pelo uso de substâncias”, disse.

Ainda segundo Rosely Chaves, este importante passo chega para ampliar as ações. “Olinda fortalece a sua rede de proteção e apoio, favorecendo a saúde, a segurança e o bem-estar social de todos os cidadãos. Hoje temos um conceito, ou seja, diversos serviços nesta secretaria, que foi implantada em dezembro de 2022. São ações continuadas nas escolas, um trabalho de prevenção, cuidados com o próximo e acolhimento”, finalizou.

